

APRENDER

SUS

O Aprender SUS foi uma proposta que teve como centro a ideia de integralidade entendida como a transformação das práticas profissionais e “da própria organização do trabalho e estruturada a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações”.

A Portaria 198/2004 tratava especificamente da normatização de uma política de educação permanente para o SUS, mas incluía como componente da educação permanente a formação inicial. Esta portaria versou sobre a organização e constituição dos Polos de Educação Permanente que deveriam ser estruturas aglutinadoras de todas as iniciativas de formação em saúde e que deveriam estar voltadas para a formação de profissionais para o SUS.

Na última semana de agosto de 2004, foi apresentada, para aproximadamente mil pessoas vindas dos Polos de todo Brasil, a política conjunta do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, na direção de mudança de formação das universidades. Realizou-se uma oficina, na qual, a partir das reflexões feitas em conjunto, MS e MEC, com apoio do LAPPIS, deflagrou-se o processo de utilizar a integralidade como eixo para as mudanças curriculares em todo o Brasil.

Deflagram-se, portanto, em 2004, esses dois processos integrados: o dos Polos de Educação Permanente e o Aprender SUS, como um redesenho para que se possa “desentortar” o estilo de pensar ainda hegemônico na saúde do Brasil. A esperança de manutenção dessa política de saúde pode nos fazer imaginar que dentro de alguns anos tenhamos o SUS que tanto sonhamos, como algo concreto, com profissionais com-

prometidos.